



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL**

Nota Técnica nº 01/2025

**Atualização do Universo de
Processos Institucionais
Auditáveis da UFFS**



Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. OBJETIVO.....	3
3. METODOLOGIA PARA ATUALIZAÇÃO DO UNIVERSO AUDITÁVEL.....	3
3.1 Etapa 1 – Levantamento Preliminar.....	3
3.2 Etapa 2 – Estruturação e Identificação de Processos.....	4
3.3 Etapa 3 – Definição do Universo de Auditoria Prioritário para o PAINT 2026.....	6
3.3.1 Implicações desta Etapa para a Auditoria (Perspectiva Técnica):.....	8
4. CONCLUSÃO.....	8

NOTA TÉCNICA N° 01/2025

Atualização do Universo de Processos Institucionais Auditáveis da UFFS

1. INTRODUÇÃO

Esta Nota Técnica da Auditoria Interna (AUDIN) detalha a metodologia e os procedimentos empregados pela Audin na atualização do universo de processos auditáveis da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). A iniciativa responde à necessidade de revisar o escopo de atuação da AUDIN, uma vez que o inventário de processos anterior, datado de 2016, já não refletia adequadamente a dinâmica e a complexidade dos atuais processos institucionais. A presente atualização visa, fundamentalmente, a otimizar a alocação dos recursos da auditoria, concentrando esforços nas áreas de maior risco e relevância para a Universidade.

2. OBJETIVO

O objetivo principal deste documento é apresentar e validar a metodologia utilizada pela AUDIN para identificar e selecionar os processos institucionais da UFFS, que comporão o universo auditável atualizado. Adicionalmente, busca-se conferir transparência às fases executadas e aos critérios adotados, assegurando a robustez e a confiabilidade do novo inventário de processos passíveis de auditoria.

Este documento servirá como alicerce para o planejamento estratégico e operacional das futuras atividades de auditoria interna na UFFS pelos próximos quatro (4) anos, ressalvando-se que o Auditor-Chefe poderá, a seu critério e a qualquer tempo, adotar metodologia diversa para futuras definições do universo auditável da UFFS.

3. METODOLOGIA PARA ATUALIZAÇÃO DO UNIVERSO AUDITÁVEL

O processo de atualização foi conduzido em etapas sequenciais e interdependentes, conforme detalhado a seguir:

3.1 Etapa 1 – Levantamento Preliminar

Nesta fase inicial, foram solicitadas às Pró-Reitorias, Secretarias Especiais e Assessorias Especiais, informações sobre os processos institucionais, subprocessos e atividades sob suas respectivas responsabilidades. Este levantamento constituiu o ponto de partida para a coleta de dados primários essenciais ao projeto.

3.2 Etapa 2 – Estruturação e Identificação de Processos

Após a coleta inicial de dados, a Etapa 2 concentrou-se na organização e classificação das informações. O propósito central foi transformar os dados brutos em um inventário estruturado, permitindo uma análise criteriosa para a definição do universo auditável.

Adotaram-se os seguintes procedimentos:

1) **Foco em Processos:** Foram definidos como processos os grandes conjuntos de atividades finalísticas ou de gestão que possuem impacto amplo e estratégico para a instituição.

2) **Tratamento de Subprocessos e Atividades de Apoio:** Embora reconhecida sua importância operacional e os riscos e controles específicos que contêm, os subprocessos e atividades de apoio foram considerados, para fins deste inventário, como elementos integrantes dos processos correspondentes. Sua análise detalhada ocorrerá, conforme necessário, durante o planejamento e execução de auditorias específicas.

3) **Priorização Estratégica e Tática:** A estruturação do universo auditável privilegiou processos com impacto estratégico e tático, reservando a análise de atividades mais operacionais para o escopo de trabalhos de auditoria individuais. Esta abordagem está alinhada às boas práticas de auditoria interna, que visam otimizar a alocação de recursos e fornecer uma visão holística dos riscos.

Como resultado desta etapa, a AUDIN consolidou um inventário composto por 104 (cento e quatro) processos institucionais, identificados como componentes do universo auditável da UFFS.

Lista 104 Processos

PROAD	
1	Contratos
2	Transportes
3	Gestão Ambiental
4	Dispensa de Licitação
5	Inexigibilidade
6	Pregão Eletrônico
7	Concorrência
8	Leilão
9	Gestão de Atas de Registro de Preços
10	Gestão de Contratos terceirizados
11	Gestão dos materiais permanentes e de consumo
12	Gestão do bens imóveis

GABINETE DO REITOR (GR)	
13	Ouvidoria – Gerenciamento da Plataforma FalaBr
14	Ouvidoria – Carta de Serviços públicos UFFS
15	Ouvidoria – Plano de Maturidade
16	SEI – Serviço Especial de Informação
17	Corregedoria – Processos Investigativos
18	Corregedoria – Processos Acusatórios
19	Corregedoria – Programa de maturidade
20	Editora
DCS (GR)	
21	Comunicação institucional
PROGESP	
22	Programa de Gestão
23	Folha de pagamento
24	e-Social
25	Acúmulo de cargos
26	Extinção de vínculos funcionais
27	Vacâncias
28	Pensão por morte
29	Abono permanência
30	Tempo de Serviço/Contribuição
31	Admissão (Concurso/Processo Seletivo)
32	Provimento de cargo público (nomeação, readaptação..)
33	Gestão e controle dos códigos de vaga
34	Movimentação de servidor (remanejamento, cessão, remoção, requisição, aproveitamento, outros...)
35	Ações judiciais (efetivos e substitutos)
36	Estágios não-obrigatório
37	Gratificação de Encargo de Curso e Concurso
38	Reposição ao erário
39	Pagamento de Exercício Anterior
40	Ressarcimento à Saúde Suplementar
41	Adicionais Ocupacionais (insalubridade, periculosidade,...)
42	Progressões Funcionais (Docentes e TAEs)
43	Demandas judiciais
44	Nomeação/exoneração de Cargos de Direção (CD); designações/dispensa de Função Gratificada (FG) e Função Comissionada de Coordenador de Curso (FCC)
45	Férias
46	Auxílios funcionais (natalidade, moradia, transporte entre outros)
47	Licenças e Afastamentos
48	Gestão registros funcionais
49	Gestão da Saúde e Segurança ocupacional
50	PLEDUCA
51	Licença para capacitação profissional
52	Plano de desenvolvimento de pessoas – ação interna e externa
53	Afastamento da sede com ou sem pagamento de diárias
54	Incentivo à qualificação TAE
55	Avaliação de desempenho
56	Retribuição por titulação
57	Estágio Probatório
SETI	
58	Gestão do Site Institucional
59	Planejamento Estratégico da Secretaria
60	Gestão de Demandas de TIC
61	Governança de TIC
62	Gestão de Projetos de Tecnologia e Informação
63	Gestão Administrativa em TI
64	Gestão Documental Institucional
65	Gestão de Sistemas de Informação
66	Gestão de Desenvolvimento de Sistemas
67	Gestão de Demandas e Suporte de Sistemas
68	Gestão de banco de dados e infraestrutura de Sistemas
69	Gestão de Infraestrutura de TI
70	Gestão de Infraestrutura de Aplicações
71	Gestão de Redes de Telecomunicações
72	Gestão de Infraestrutura de Telefonia
73	Gestão do Data Center
74	Gestão de suporte de soluções de TI

75	Gestão de Segurança da Informação
SEO	
76	Gestão de Obras de engenharia
77	Gestão Administrativa da SEO
78	Gestão de Manutenção e Fiscalização de Obras
79	Gestão de Instalações Eletromecânicas e Telecomunicações
80	Gestão de Projetos Urbanísticos e Arquitetônicos
PROEC	
81	Gestão das ações de extensão
82	Gestão das ações de cultura
83	Gestão de Contratos e Convênios com Fundações de Apoio
PROAE	
84	Gestão da Assistência Estudantil
85	Gestão da Política de Permanência
86	Gestão de Ações Afirmativas
87	Gestão da Alimentação e Saúde Mental
88	Gestão de orçamento e auxílios da PROAE
AGIITEC (GR)	
89	Gestão da Inovação
90	Gestão da Internacionalização
PROGRAD	
91	Gestão da Graduação
92	Ingresso
93	Gestão de Controle e Registro Acadêmico da Graduação
94	Gestão de Bibliotecas
95	Evasão
PROPEPG	
96	Gestão de Pesquisa
97	Gestão de Pós-Graduação
98	Gestão de Controle e Registro Acadêmico da Pós-Graduação
PROPLAN	
99	Gestão Contábil
100	Gestão Financeira
101	Gestão Orçamentária
104	Planejamento Institucional

Fonte: Audin

3.3 Etapa 3 – Definição do Universo de Auditoria Prioritário para o PAINT 2026

Com o inventário de 104 processos, consolidado, esta etapa envolveu a validação e priorização junto aos gestores das unidades organizacionais (Pró-Reitorias, Secretarias Especiais e Assessorias Especiais) para a definição do Universo de Auditoria Prioritário para o PAINT 2026.

Validação da Alta Gestão: Os 104 processos foram agrupados por unidade e encaminhados aos respectivos gestores para análise.

Crítérios de Priorização: Os gestores foram instruídos a indicar os processos mais críticos sob sua responsabilidade, considerando o “risco” como a “possibilidade de ocorrência de um evento que venha a ter impacto no cumprimento dos objetivos” institucionais ou da unidade. A seleção seguiu a seguinte regra:

Para unidades com mais de 05 (cinco) processos identificados: indicar até 5 (cinco) processos prioritários.

Para unidades com até 05 (cinco) processos identificados: indicar até 2 (dois) processos prioritários.

Consolidação: As indicações dos gestores foram recebidas via SIPAC e consolidadas pela AUDIN, resultando no Universo de Auditoria Prioritário da UFFS para o PAINT 2026.

Lista 31 processos auditáveis prioritários para o PAINT 2026

UNIVERSO AUDITÁVEL PRIORITÁRIO PAINT 2026	
PROAD	
1	Gestão Ambiental
2	Dispensa de Licitação
3	Inexigibilidade de Licitação
4	Transportes
5	Contratos
GABINETE DO REITOR^{III}	

6	Ouvidoria – Carta de Serviços públicos UFFS;
7	Corregedoria – Programa de maturidade
8	Comunicação institucional
9	Gestão da Inovação
10	Gestão da Internacionalização
PROGESP	
11	Licenças e Afastamentos - Afastamento docente
12	Incentivo à qualificação TAE
13	Vacâncias
14	Admissão (Concurso/Processo Seletivo)
15	Adicionais Ocupacionais (insalubridade, periculosidade..)
SETI	
16	Gestão de Banco de Dados e Infraestrutura de Sistemas
17	Gestão de Infraestrutura de Aplicações
18	Gestão de Redes de Telecomunicações
19	Gestão do Data Center
20	Gestão de Segurança da Informação
SEO	
21	Gestão de Obras de engenharia
22	Gestão de Projetos Urbanísticos e Arquitetônicos
PROEC	
23	Gestão das ações de extensão
24	Gestão de Contratos e Convênios com Fundações de Apoio
PROAE	
25	Gestão da Assistência Estudantil
26	Gestão da Política de Permanência
PROGRAD	
27	Gestão da Graduação
28	Ingresso
PROPEPG	
29	Gestão de Pesquisa
PROPLAN	
30	Gestão Contábil
31	Gestão Financeira

Fonte: Audin

3.3.1 Implicações desta Etapa para a Auditoria (Perspectiva Técnica):

Envolvimento da Gestão (Primeira Linha): A participação ativa dos gestores, alinhada ao modelo das Três Linhas do IIA (Instituto dos Auditores Internos), é crucial, pois detêm conhecimento intrínseco dos riscos e particularidades de seus processos.

Introdução de Critérios de Risco: A consideração do “risco” na seleção, mesmo que inicialmente qualitativa, introduz um elemento central da Auditoria Baseada em Riscos (ABR), passível de aprimoramento futuro com metodologias mais formais.

Foco e Gerenciabilidade: O critério quantitativo assegura um universo auditável gerenciável, permitindo à AUDIN concentrar recursos nos processos mais relevantes ou arriscados segundo a percepção da própria gestão.

Rastreabilidade: Todas as comunicações formais (via processo SIPAC nº 23.205.002784/2025-76), instruções, respostas e a consolidação final foram devidamente documentadas, garantindo a transparência e a rastreabilidade das decisões.

É fundamental destacar que os processos indicados pelos gestores compõem um universo prioritário para o PAINT 2026. Os demais processos (dentre os 104 iniciais), não selecionados nesta rodada, permanecem em um universo auditável mais amplo, podendo ser objeto de auditoria futura diante de novos riscos, demandas específicas e em ciclos de auditoria subsequentes.

Para o ciclo de auditoria de 2027, o auditor-chefe pode se basear na seleção dos processos a serem auditados no universo mais amplo dos 104 processos originários (definidos na Etapa 1), não se limitando estritamente aos 31 pré-selecionados para o PAINT 2026.

A intenção ao adiantar a discussão e definição desses processos auditáveis para 2026 foi estratégica: aproveitar o momento em que os gestores já estavam cientes com o trabalho da Audin. Isso visou otimizar o planejamento.

4. CONCLUSÃO

O projeto de atualização do universo auditável da UFFS, conduzido pela AUDIN, representa uma iniciativa para alinhar as atividades de controle e avaliação de riscos às dinâmicas e complexidades atuais da instituição. A metodologia empregada, detalhada no presente documento, demonstrou um esforço sistemático e colaborativo para superar as limitações do inventário de processos anteriormente utilizado desde 2016.

Partindo de um levantamento inicial abrangente (Etapa 1), que buscou mapear os processos, subprocessos e atividades institucionais, o trabalho evoluiu para uma estruturação e hierarquização (Etapa 2), na qual foram identificados e classificados 104 processos. Esta fase foi crucial para organizar a informação bruta e estabelecer uma base compreensível para as análises subsequentes.

A Etapa 3 – Validação da Alta Gestão e Priorização Baseada em Riscos para o PAINT 2026 – marcou um ponto de inflexão significativo, ao envolver ativamente os gestores da UFFS na definição do universo auditável para o PAINT 2026. Através da aplicação de critérios que consideraram a percepção de risco dos próprios gestores e um volume gerenciável de processos por unidade, foi possível refinar a lista inicial, resultando na composição de um Universo de Auditoria Prioritário para o PAINT 2026. Este engajamento da primeira linha não apenas enriqueceu a qualidade da seleção, mas também buscou fomentar uma maior conscientização sobre a importância da gestão de riscos e dos controles internos nos diversos níveis da Universidade.

A metodologia adotada, que culminou na seleção de processos do Universo de Auditoria, permitiu que a AUDIN estabelecesse um escopo de atuação mais estratégico e alinhado com as áreas de maior relevância e potencial impacto para o cumprimento dos objetivos institucionais. A definição de um universo auditável atualizado é um pré-requisito essencial para um planejamento de auditoria eficaz e para a otimização dos recursos da AUDIN, direcionando-os para onde podem agregar maior valor.

Esta Nota Técnica documenta não apenas o resultado final – o universo auditável atualizado – mas também a transparência e a rastreabilidade do processo de sua construção. As informações aqui contidas servirão como um pilar para o desenvolvimento do Plano Anual de Auditoria Interna 2026 e para as futuras atividades de avaliação e consultoria da AUDIN, contribuindo para o fortalecimento da governança, da gestão de riscos e dos controles internos na UFFS.

Recomenda-se que este universo auditável (104 processos) seja revisado periodicamente, ao menos a cada quatro anos, para garantir sua contínua relevância, frente às mudanças no ambiente operacional e estratégico da Universidade.

Chapecó-SC, 24 de junho de 2025.

Marisa Zamboni Pierezan
Chefe da Dataudin

Deisi Maria dos Santos Klagenberg
Auditora-Chefe

Taiz Viviane dos Santos
Auditora

^[1] Os processos do Gabinete do Reitor (GR) incluem a Ouvidoria, Corregedoria, SEI, Editora, Diretoria de Comunicação Social, Agiitec, Assessoria Especial para Assuntos Estratégicos.